



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research
Vol. 14, Issue, 03, pp. 65154-65155, March, 2024
<https://doi.org/10.37118/ijdr.27983.03.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

USO DOS CHÁS DURANTE A GRAVIDEZ E SUAS IMPLICAÇÕES

***Bianca Luzia Cavalcante do Couto; Micheli Souza de Oliveira; Lorena Paz Cardoso Lima; Renway Macedo Villela; Camila Ataíde de Lima Nascimento; Yuri Antonio Fonseca Cardoza; Armando Silva Carneiro; Hélio Palmeira Porpino; Adrienne Raposo Ponte; Amanda de Souza Pantoja; Gabriela Calderaro Ricciardi e Silva; Larissa Bossatto Silva; Josyléa Vieira Monteiro Maués; Letícia de Sousa Rocha and Patricia dos Santos Moutinho Coelho**

Medicina, CESUPA - Centro Universitário do Pará, Higher Educational Institution in Belém, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 06th January, 2024
Received in revised form
14th January, 2024
Accepted 18th February, 2024
Published online 29th March, 2024

Key Words:

Uso de chás, Desconfortos da gravidez e gestação.

*Corresponding author: Bianca Couto

ABSTRACT

Sendo a gestação um período marcado por diversas modificações biopsicossociais, as mulheres têm modificações do organismo como ganho de peso, alterações hormonais, pirose, vômito, enjoo e dores musculares. Nesse sentido, as pessoas tendem a adotar medidas de alívio dos desconfortos de maneira empírica, com uso das práticas integrativas e complementares e o uso de chás. Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os estudos disponíveis na literatura acerca do uso de chás durante a gravidez. Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade quantitativa. Para a pesquisa, foram utilizadas as bases de dados Scielo e Periódico Capes. Em suma, pode-se concluir a necessidade de pesquisas sobre essa temática, visto posto sua alta relevância para a obstetrician.

Copyright©2024, Bianca Luzia Cavalcante do Couto et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Bianca Luzia Cavalcante do Couto; Micheli Souza de Oliveira; Lorena Paz Cardoso Lima; Renway Macedo Villela; Camila Ataíde de Lima Nascimento et al. 2024. "Uso dos chás durante a gravidez e suas implicações". *International Journal of Development Research*, 14, (03), 65154-65155.

INTRODUCTION

Sendo a gestação um período marcado por diversas modificações biopsicossociais, as mulheres têm modificações do organismo como ganho de peso, alterações hormonais, pirose, vômito, enjoo e dores musculares (Carvalho, 2020). Nesse sentido, as pessoas tendem a adotar medidas de alívio dos desconfortos de maneira empírica, com uso das práticas integrativas e complementares e o uso de chás, representando uma cultura enraizada na medicina brasileira, substituindo fármacos sintéticos comumente prescritos pelos profissionais da medicina (Araújo, 2022). Entretanto, o uso indiscriminado de chás pode desencadear diversas complicações para o binômio mãe-feto, como o risco de malformação fetal, abortamento, sangramentos e agressões hepáticas. Com isso, estudos visam catalogar e classificar os potenciais riscos e benefícios na gestação de cada substância utilizada para fazer chás, assim, tornar mais seguro os seus usos, por meio da indicação potencial de toxicidade (Pompilio, 2020). Além disso, os profissionais prestadores de cuidados obstétricos têm como necessidade conhecer tais práticas, visto que é uma demanda que pode chegar no serviço por meio de dúvidas ou de relatos que as gestantes utilizaram. Sendo necessário que haja ações de educação em saúde sobre a utilização de chás para minimizar os desconfortos gestacionais, por meio de conhecimentos científicos que

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo principal demonstrar os estudos disponíveis na literatura acerca do uso de chás durante a gravidez. Além disso, tem como objetivo secundário, auxiliar o entendimento dos profissionais sobre a temática e contribuir para o aprendizado da temática.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, na modalidade quantitativa. Para a pesquisa, foram utilizadas as bases de dados Scielo e Periódico Capes, com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "uso de chás", "desconfortos da gravidez" e "gestação" com o operador booleano "and". Foram delimitadas como critérios de inclusão: idioma português, periodicidade dos últimos dez anos 2013-2023, relevância para a temática proposta e dentro do objetivo. Para a pesquisa, seguiu-se cinco etapas, sendo elas: escolha do objetivo a ser trabalhado, delimitação dos critérios de inclusão, busca nas bases de dados, leitura dos estudos encontrados e, por fim, compilação dos resultados.

RESULTADOS

A partir da realização da pesquisa nas bases de dados, foi possível obter 39 trabalhos. quando não aplicados os critérios de inclusão.

Tabela 1. Demonstração quantitativa dos estudos encontrados em cada base de dados

CRITERIOS DE INCLUSAO	BVS	PERIÓDICO CAPES
SEM FILTRO	13	26
IDIOMA	9	8
PERIODICIDADE	3	3
RELAÇÃO COM O OBJETIVO	3	2

Fonte: autores, 2023

Tabela 2. Demonstração dos estudos encontrados, setorizados pelo título, ano e objetivo dos textos

TITULO	ANO	OBJETIVO
Avaliação Do Conhecimento De Gestantes Atendidas Em Uma Estratégia Saúde Da Família De Belém/Pa Sobre Cuidados Durante A Gravidez	2022	Analisar dados científicos acerca da segurança do uso de plantas medicinais e fitoterápicos durante a gestação.
Utilização de plantas medicinais durante a gestação	2022	analisar o uso de plantas medicinais na gestação
Segurança No Uso De Plantas Mediciniais E Fitoterápicos Durante A Gestação	2020	Avaliar o conhecimento de gestantes em uma estratégia saúde da família em Belém- Pará, sobre os cuidados necessários durante a gravidez.
Uso Indiscriminado De Plantas Mediciniais Embriotóxicas E Abortivas Na Gestação	2023	analisar o conhecimento e uso de plantas medicinais por gestantes e correlacionar com possíveis danos à gestação e/ou ao feto
Plantas Mediciniais Utilizadas Por Gestantes Em Unidades Básicas De Saúde	2019	verificar a utilização de plantas medicinais por gestantes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Senador Pompeu - CE.

fonte: autores, 2023

estudos, demonstrando uma escassez dos estudos sobre a temática proposta, conforme exposto na Tabela 1. Através da realização da leitura dos cinco estudos selecionados, forma expostos seus títulos, objetivos e ano de publicação. Com isso, pode-se notar uma certa semelhança entre os objetivos, sendo todos dentro da avaliação dos conhecimentos sobre o uso de chás durante a gestação, podendo ser o conhecimento das mulheres, dos profissionais ou dos dados publicados.

CONCLUSÃO

Em suma, pode-se concluir a necessidade de pesquisas sobre essa temática, visto posto sua alta relevância para a obstetrícia, sendo a utilização de chás uma maneira de mitigar os desconfortos do período gestacional. Além disso, tornar esse conhecimento acessível para as mulheres é indubitavelmente necessário, pois as mulheres devem ser protagonistas do seu período gestacional, conhecendo as práticas que podem utilizar e seus riscos e benefícios e assim tomando as decisões de forma consciente.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Isabela Silva; FRANÇA, Maria Izabeli; SOUZA, Thamyres Fernanda Moura Pedrosa. Efeitos do uso de plantas medicinais em gestantes: uma revisão. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, p. e101111436127-e101111436127, 2022.
- CARVALHO, Natália Sales et al. Percepção de gestantes quanto ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos: Uma revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 9282-9298, 2020.
- LIMA, Maria Valéria et al. Conhecimento e práticas dos profissionais de saúde e das gestantes acerca do uso de plantas medicinais. *Revista de Educação Popular*, v. 22, n. 2, 2023.
- POMPILIO, Caroline Daphine Medina; PIETRO, Luciana. Uso de medicamentos na gestação e as possíveis consequências ao feto. *Revista J Health SciInst*, v. 38, n. 1, p. 26-33, 2020.
